

PESQUISADORA REALIZA AVALIAÇÃO DE ÁRVORES DO SISTEMA SILVIAGRÍCOLA

Desde o dia 13 de junho a pesquisadora Maria Luiza Nicodemo coordena o desbaste (retirada das árvores) das árvores do sistema silviagrícola (árvore + agricultura), localizado aqui na Unidade.

A área é uma Unidade de Referência Tecnológica do projeto de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta da Embrapa. Com 4,5 anos o sistema tem sete espécies de árvores nativas plantadas numa área de 4 hectares. São 600 árvores/ha.

“Estamos estudando dois níveis de desbaste das linhas externas, priorizando a retirada de capixingui, *Croton floribundus*, uma espécie nativa”, expõe a pesquisadora. A retirada das árvores serve para controlar a competição por luz, favorecendo o desenvolvimento da cultura agrícola. Ainda de acordo com Maria Luiza, sempre que houver necessidade de retirar árvores no sistema, as árvores serão estudadas.

“Com os dados coletados vamos gerar equações relacionando diâmetro e altura da árvore em pé com produção de biomassa aérea. Daí não precisaremos mais abater e pesar todas as árvores para estimarmos quanto de biomassa um capixingui nas condições estudadas está produzindo. Como sabemos que cerca de 50% da massa seca é carbono, temos uma estimativa do carbono fixado no sistema por essas árvores”, explica a pesquisadora.

Auxiliaram na definição da amostragem: Antonio Aparecido Carpanezzi (Embrapa Florestas) e Marcelo Dias Muller (Embrapa Gado de Leite), ambos engenheiros florestais. Participaram da amostragem: Roberta Cristina da Silva (estagiária do projeto) e os empregados: Paulo Henrique Marques, João Bosco Francisco, José Severino Cândido, Mário Augusto dos Santos, Ademir Sylvestre, Edimar César Barros, Sebastião Cassiano Pereira; o colega Paulo que auxiliou o tempo todo, inclusive manejando a motosserra. José Ricardo Pezzopane e equipe também contribuíram, avaliando a incidência de luz na área antes do desbaste.

Técnicos do Instituto Florestal coletaram material de dez capixinguis e de dez mutambos (*Guazuma ulmifolia*) nos sistemas silviagrícola e no sistema silvipastoril (em área contígua) para caracterizar a qualidade da madeira.

